

## Editorial

Prezados Leitores,

Apresentamos o terceiro número da RAC em 2009. Trata-se de uma edição bastante interessante com cinco de seus oito artigos focados em dois temas principais: Ensino e Pesquisa em Administração e Tecnologia. Nesta primeira temática temos inicialmente o trabalho intitulado **Limites e Possibilidades Disciplinares da Administração Pública e dos Estudos Organizacionais**, de autoria de Élvia Mirian Cavalcanti Fadul e Mônica de Aguiar Mac-Allister da Silva.

Nesse trabalho, as autoras discutem os limites disciplinares e o desenvolvimento de abordagens inter, multi e transdisciplinares nos campos da administração pública e dos estudos organizacionais, a partir de um estudo empírico no qual se analisam as possibilidades e os limites dessas abordagens nas Divisões de Administração Pública e Gestão Social, e Estudos Organizacionais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, EnANPAD.

No segundo artigo, **Cooperação entre Programas de Pós-Graduação em Administração no Brasil: Evidências Estruturais em Quatro Áreas Temáticas**, de Luciano Rossoni e Edson Ronaldo Guarido Filho são apontadas evidências do crescimento da cooperação entre pesquisadores e programas de pós-graduação brasileiros no âmbito da produção científica. Para Luciano e Edson, esse crescimento tem favorecido a compreensão da construção do conhecimento científico não como empreendimento individual, mas sim, como processo imerso em redes de relacionamentos. “Com base em 2.874 artigos publicados entre 2000 e 2006 em eventos temáticos e EnANPADs, foram investigadas hipóteses acerca de configurações do tipo small worlds, ligações preferenciais, centro-periferia e centralidade nos relacionamentos entre programas”, mostrando que “aqueles mais produtivos tendem a se relacionar mais entre si, o que reforça outro achado: a cooperação entre programas mostrou-se fortemente associada à sua produtividade”.

Já na temática da tecnologia apresentamos o terceiro trabalho, de autoria de Ivan Ricardo Gartner, Ronaldo Zwicker e Wilhelm Rödder, denominado **Investimentos em Tecnologia da Informação e Impactos na Produtividade Empresarial: uma Análise Empírica à Luz do Paradoxo da Produtividade. Aqui os autores buscaram testar a ocorrência do Paradoxo da Produtividade** em uma amostra de empresas a partir de uma amostra de 429 observações de 98 empresas brasileiras que, no período de 2000 a 2006, realizaram um investimento total em tecnologia da informação de US\$ 12,9 bilhões. “Foi testado um modelo baseado na função de produção de Cobb-Douglas, que apresentou indícios de que o acréscimo neste tipo de investimento foi acompanhado de um acréscimo positivo nas receitas. O trabalho mostrou, ainda, indícios de que houve eficiência marginal nos investimentos em tecnologia da informação e de que a relação entre as receitas e o número de funcionários empregados em TI alcançou um aparente ponto de saturação”.

O quarto artigo desta edição é intitulado **E Agora, o que Fazer com Essa Tecnologia? Um Estudo Multicaso sobre as Possibilidades de Transferência de Tecnologia na USP-RP**, onde os autores Élcio Eduardo de Paula Santana e Geciane Silveira Porto buscam verificar as possibilidades de transferência de tecnologia de um departamento da USP para o setor de equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos. “O foco da pesquisa recaiu sobre as entidades universitárias, mas também foram obtidas informações junto ao meio empresarial para que se pudesse extrair uma amostra do pensamento tanto dessa classe quanto da acadêmica, no que se refere à transferência de tecnologia”. Reflexões foram feitas a respeito da burocracia universitária do processo de patenteamento das tecnologias do posicionamento da USP na venda de tecnologias, das razões pelas quais a academia (não) quer a interação universidade-empresa e do comportamento das empresas no processo cooperação.

O último artigo com essa temática tem como título **Processos de Comunicação em Cooperações Tecnológicas Universidade-Empresa: Estudos de Caso em Universidades Federais do Paraná**. Aqui, os autores Érika Mayumi Kato Cruz e Andréa Paula Segatto também analisam as cooperações tecnológicas universidade-empresa, buscando caracterizar os processos de comunicação nesses processos. Os casos de cooperação estudados envolveram acordos feitos entre empresas e universidades federais do Paraná, e os resultados das análises apontam trocas de mensagens específicas a cada fase do processo cooperativo e variedade de meios de comunicação adequados às mensagens. Apesar da inserção de meios mais modernos de comunicação, nota-se ainda o uso de meios convencionais. Destaca-se também a participação das estruturas de interface, fato característico do tipo de acordo estudado. As cooperações abordadas trouxeram benefícios para ambas as partes; no entanto foi possível a identificação de ruídos ao longo do processo.

Na sequência, o artigo **Perfil Empreendedor e Desempenho Organizacional**, de Serje Schmidt e Maria Cristina Bohnenberger, discute a contribuição do empreendedorismo para o desenvolvimento regional, propondo um modelo de medição para o perfil e a intenção empreendedora, relacionando-os com o desempenho organizacional. “Os resultados sugerem que o perfil empreendedor é construído multidimensional, composto por seis características, e somente uma delas se mostrou relacionada ao desempenho”.

O sétimo trabalho, **Meta-avaliação de Auditorias de Natureza Operacional do Tribunal de Contas da União**, de Helga Cristina Hedler e Cláudio Vaz Torres, propõe um modelo de meta-avaliação, aplicando-o à auditoria de natureza operacional do Tribunal de Contas da União, “meta-avaliando seus critérios, padrões, validade e confiabilidade”. Os autores analisaram dez auditorias de áreas de atuação do governo.

Por fim, Marcia Frezza, Carmem Ligia Iochins Grisci e Cristiano Keller Kessler apresentam o texto intitulado **Tempo e Espaço na Contemporaneidade: uma Análise a partir de uma Revista Popular de Negócios**. O artigo é “resultado de uma pesquisa exploratória de enfoque qualitativo que buscou apontar como a compressão espaciotemporal se efetiva a partir de indicadores dos modos de trabalhar e de viver contemporâneos, veiculados numa revista popular de negócios, no período de julho de 2005 a junho de 2006”.

Na seção de Casos de Ensino em Administração Douglas Wegner, Marcos Ferasso e Edi Madalena Fracasso apresentam o trabalho intitulado **Decisões Financeiras na Empresa Biscoitos Santa Cruz**. “O caso apresenta a situação financeira de uma empresa do ramo de alimentos que enfrenta dificuldades de fluxo de caixa, decorrentes de seu rápido crescimento e de decisões precipitadas, como a aquisição de um concorrente e a consequente ampliação do nível de produção e comercialização, que geraram reflexos na necessidade de capital de giro da empresa”. O caso pode ser utilizado no ensino de graduação ou de pós-graduação com o objetivo de estimular discussões sobre processo decisório na área financeira.

Temos também duas resenhas bibliográficas, respectivamente sobre **Governança na Empresa Familiar: Implementação e Prática** e **Upgrading to Compete: Global Value Chains, Clusters and SMEs in Latin America**.

Por fim, temos a seção de Notas bibliográficas com duas notas, uma sobre **Expatriação de Executivos** e outra sobre **Gestão de Pessoas e Competência: Teoria e Pesquisa**.

Boa Leitura!

**Rogério H. Quintella**  
**Editor Geral**